



INCUBAÇÃO ARTIFICIAL E DESENVOLVIMENTO NEONATAL DE GAVIÃO-DE-PENACHO, *Spizaetus ornatus*, NASCIDOS NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Fernanda Junqueira Vaz¹; Luana Paola do Amaral¹; Juliana Russo¹; Oriel Nogali¹; Vanessa Cestaroli¹; Estéfani Fujita¹; Ana Luiza Varella de Almeida¹.

¹FPZSP. Av. Miguel Stefano, 4.241 – Água Funda, São Paulo, SP, 04301-905, www.zoologico.sp.gov.br. E-mail: fguida@sp.gov.br / fe_jvaz@yahoo.com.br.

O gavião-de-penacho faz parte da família Accipitridae, e ocupa florestas úmidas da zona tropical e subtropical da América Central e do Sul. A FPZSP vem obtendo sucesso na reprodução desta espécie com o nascimento do segundo filhote nascido em cativeiro no Brasil. O objetivo deste trabalho é comparar os dados de incubação e desenvolvimento dos dois filhotes nascidos na FPZSP. Foram 10 posturas, sempre de um ovo, no período de maio/05 a março/07 sendo 3 no ninho e 7 no chão do recinto. Das posturas, 3 foram deixadas para incubação natural porém os ovos foram quebrados. As demais foram incubadas artificialmente a uma temperatura de 37,2°C e umidade 55% sendo que 4 embriões morreram no início da incubação. O primeiro ovo incubado com sucesso foi retirado do ninho e tinha peso inicial de 89,2g. Após um período de incubação de 48 dias, o primeiro filhote nasceu pesando 56,4g. Já o segundo ovo incubado com sucesso, foi retirado do chão do recinto e tinha o peso inicial de 86,22g. Após a incubação de 45 dias, o segundo filhote nasceu pesando 59,06g. O último ovo fértil está sendo incubado artificialmente com nascimento previsto para final de abril/07. Os filhotes foram mantidos a uma temperatura inicial de 35°C e umidade 55%, sendo alimentados com neonato de rato acrescido de 5% de fosfato bicálcico. Ratos com pêlo foram introduzidos gradativamente na alimentação. Os dois filhotes tiveram desenvolvimento semelhante, exceto pelas diferenças de peso durante o desenvolvimento. O filhote 2 nasceu mais pesado e com aproximadamente 18 dias o peso dos filhotes se igualou. A partir de então houve uma inversão e o filhote 1 passou a apresentar maior peso. A inversão voltou a acontecer com 44 dias até atingirem o peso médio de um adulto, indicando o filhote 1 ser macho e o filhote 2 fêmea. Os primeiros canhões de pena pretos apareceram nas costas e asas depois de 22 dias; os primeiros saltos aconteceram em média com dois meses, mesmo período que começaram a se alimentar sozinhos. Com aproximadamente 3 meses pesavam 1095g (filhote 1) e 1430g (filhote 2). Atualmente recebem como alimento rato, codorna, pintainho e cobaia somando uma dieta de 740g semanal e realizando jejum três vezes na semana. A incubação artificial e o cuidado neonatal podem garantir, muitas vezes, o sucesso reprodutivo de espécies ameaçadas. Em cativeiro, a espécie *S. ornatus* se desenvolveu com sucesso quando criada artificialmente, sendo que os dados obtidos em cativeiro contribuem significativamente para o conhecimento sobre a biologia reprodutiva desta espécie pouco estudada no Brasil.